

Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras no 1º Quadrimestre de 2008, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência no cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

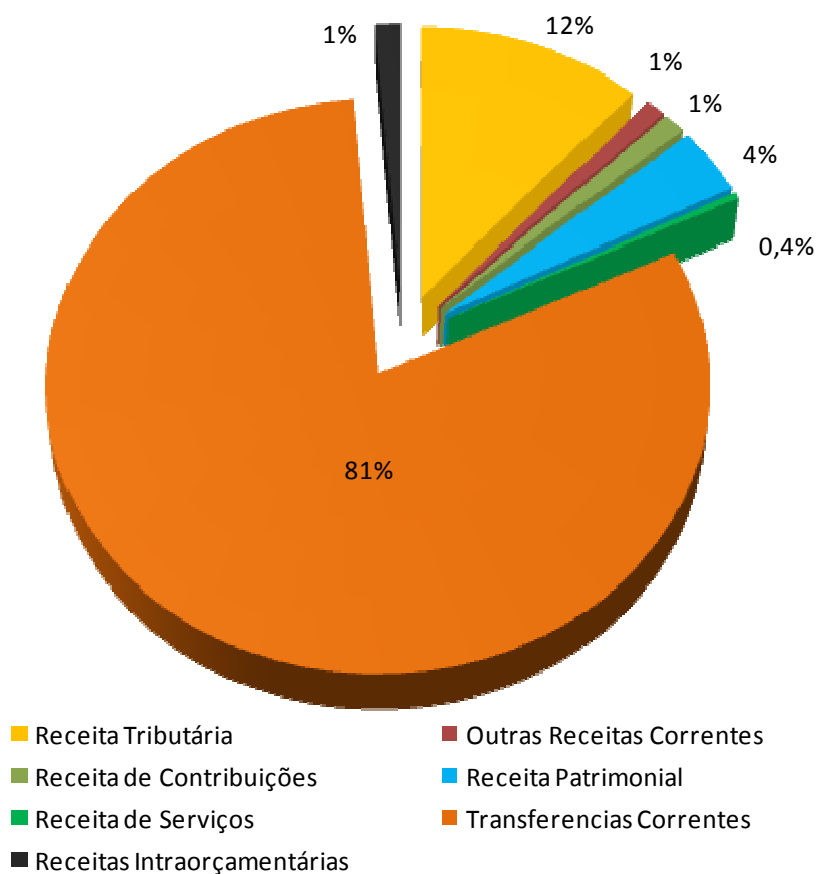
O X Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizado em 02 de junho de 2008, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2008.

Como fonte de informação foi utilizado o Relatório Resumido de Execução Orçamentária, referente ao 2º bimestre de 2008 e do Relatório de Gestão Fiscal relativo ao 1º Quadrimestre de 2008, publicado no Diário Oficial - Edição 372 e complementadas pela Secretaria Municipal de Fazenda.

EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

Demonstramos abaixo, a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 1º Quadrimestre de 2008.

Especificação	Receita Arrecadada
Receitas Correntes	138.184,3
<i>Receita Tributária</i>	16.180,2
Impostos	15.196,5
Taxas	983,7
<i>Receita de Contribuições</i>	1.649,0
Contribuições Sociais	1.223,7
Contribuições Econômicas	425,3
<i>Receita Patrimonial</i>	5.293,5
Receitas de Valores Mobiliários	5.293,5
<i>Receita de Serviços</i>	516,4
<i>Transferencias Correntes</i>	113.099,2
Transferencias Intergovernamentais	113.099,2
Dedução para Formação do FUNDEB	3.183,2
<i>Outras Receitas Correntes</i>	1.446,0
Multas e Juros de Mora	418,2
Indenizações e Restituições	50,9
Receita da Dívida Ativa	908,4
Receitas Diversas	68,5
Receitas Intraorçamentárias	1.809,8
Receitas Correntes	1.809,8
Receita de Contribuições	1.809,8
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	136.810,9



Comparando a arrecadação do 1º Quadrimestre de 2007 em relação ao 1º quadrimestre de 2008, verificamos um aumento na arrecadação equivalente a 22%, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhares

Especificação	Receita Arrecadada 2007	Receita Arrecadada 2008
Receitas Correntes	110.745,9	135.001,1
Receita Tributária	11.710,6	16.180,2
Receita de Contribuições	1.515,1	1.649,0
Receita Patrimonial	8.753,9	5.293,5
Receita de Serviços	320,7	516,4
Transferências Correntes	85.424,5	109.916,0
Outras Receitas Correntes	3.021,1	1.446,0
Receitas de Capital	27,3	-
Alienação de Bens	27,3	-
Transferência de Capital	-	-
Receitas Intraorçamentárias	1.084,4	1.809,8
Receita de Contribuições	1.084,4	1.809,8
Total	111.857,6	136.810,9

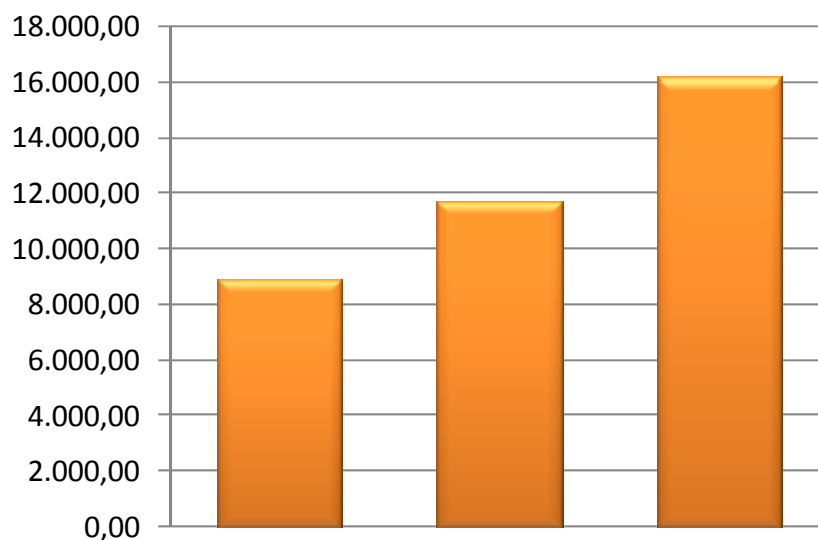
Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB



Cabe ressaltar que a rubrica "Outras Receitas Correntes" teve uma queda de 52% no período devido à anistia de multas e juros do IPTU concedidas no exercício de 2006 com reflexo na arrecadação do 1º Quadrimestre de 2007.

Destacamos o comportamento das receitas tributárias, que teve um crescimento de 27,6%, do 1º Quadrimestre de 2007 em relação ao 1º Quadrimestre de 2008, o que equivale a 4.469,9 milhões, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhares		
2006	2007	2008
8.884,70	11.710,60	16.180,20



O crescimento da arrecadação entre os exercícios de 2006 e 2008 foi de 82%, demonstrando que as ações desenvolvidas de sensibilização quanto a importância do pagamento de seus impostos vem provocando um retorno satisfatório.

EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

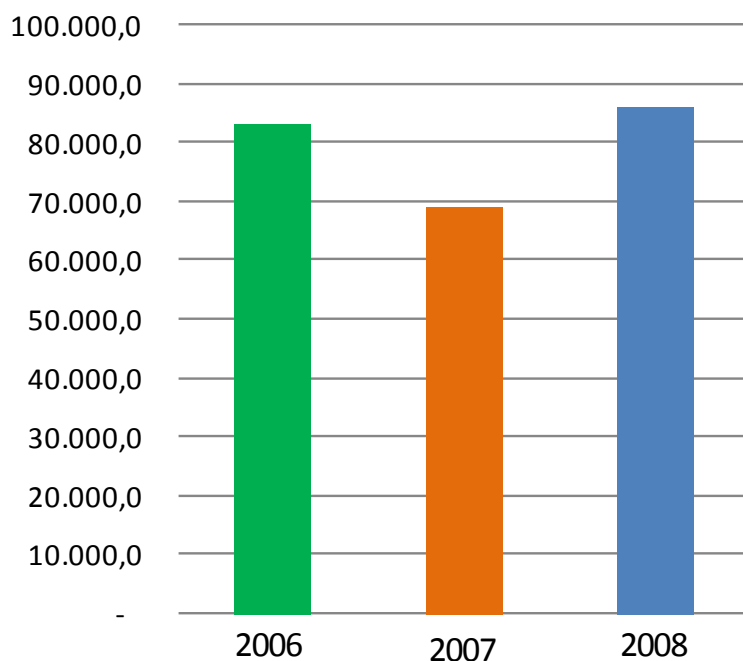
Destacam-se o valor referente às transferências dos recursos ROYALTIES, que representam aproximadamente 63% da arrecadação municipal.

RECEITA		R\$ Milhares	
	2008		
 Transferencias ROYALTIES	86.215,0	63%	
 Outros Recursos	50.596,0	37%	
Total	136.810,9	100%	



Comparando o comportamento das transferências dos recursos royalties, verificamos a recuperação da arrecadação no 1º Quadrimestre de 2008, ficando demonstrado um aumento em relação ao mesmo período de 2007, em torno de 25%, em valores R\$ 17.336,0 milhões.

R\$ Milhares		
2006	2007	2008
83.059,4	68.879,0	86.215,0



DESPESA COM PESSOAL

Destacamos por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorridas nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.

R\$ Milhares

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	
Receita Tributária	36.375,6
Receita de Contribuições	5.610,1
Receita Patrimonial	17.504,1
Receita de Serviços	1.048,7
Transferencias Correntes	318.444,3
Outras Receitas Correntes	5.077,4
(-) Dedução da Receita Corrente	7.288,4
(-) Contribuição para RPPS	4.349,4
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	372.422,4

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

R\$ Milhares

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	110.370,8
Pessoal Inativo	919,4
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos c	111,5
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	834,3
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	110.567,4

R\$ Milhares

DEMONSTRATIVO DOS LIMITES		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	201.108,2
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	191.052,8
Total da Despesa com Pessoal	29,69%	110.567,4

DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às ações e serviços públicos de saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15%. Em nosso caso, no 1º Quadrimestre aplicamos 19,76% destas receitas. Vale destacar que o gasto acima do valor obrigatório foi de R\$ 1.631.318,34 a mais do que seria a obrigação do município. Abaixo demonstramos estes dados.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 9.929.397,34 com receitas de Royalties.

RECEITA DE IMPOSTOS / TRANSFERÊNCIAS

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	15.196.463,49
IPTU	3.823.952,86
IRRF	1.734.727,62
ITBI	3.538.644,91
ISS	6.099.138,10
Transferências da União - (B)	5.596.747,28
Cota-Parte FPM - (100%)	5.526.526,57
Cota-Parte ITR	837,40
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	69.383,31
Transferências do Estado - (C)	12.264.730,10
Cota-Parte ICMS - (100%)	10.152.432,00
Cota-Parte IPVA	1.741.584,87
Cota-Parte IPI - (100%)	370.713,23
Demais Receitas Correntes - (D)	1.226.162,04
Multas, Juros de Mora Impostos	317.789,98
Divida Ativa dos Impostos	908.372,06
TOTAL	34.284.102,91
Limite Constitucional Gasto com Saúde	5.142.615,44

DESPESAS		
Função 10 - SAÚDE		
10.122	Administração Geral	848.205,60
10.301	Atenção Básica	1.380.939,98
10.302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.028.950,53
10.305	Vigilância Epidemiológica	515.837,67
TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE		6.773.933,78

Aplicação Constitucional Obrigatória		
Ação de Serviços Públicos de Saúde	15%	5.142.615,44
Aplicação Constitucional Efetiva		
Ação de Serviços Públicos de Saúde	19,76%	6.773.933,78

DESPESA COM EDUCAÇÃO

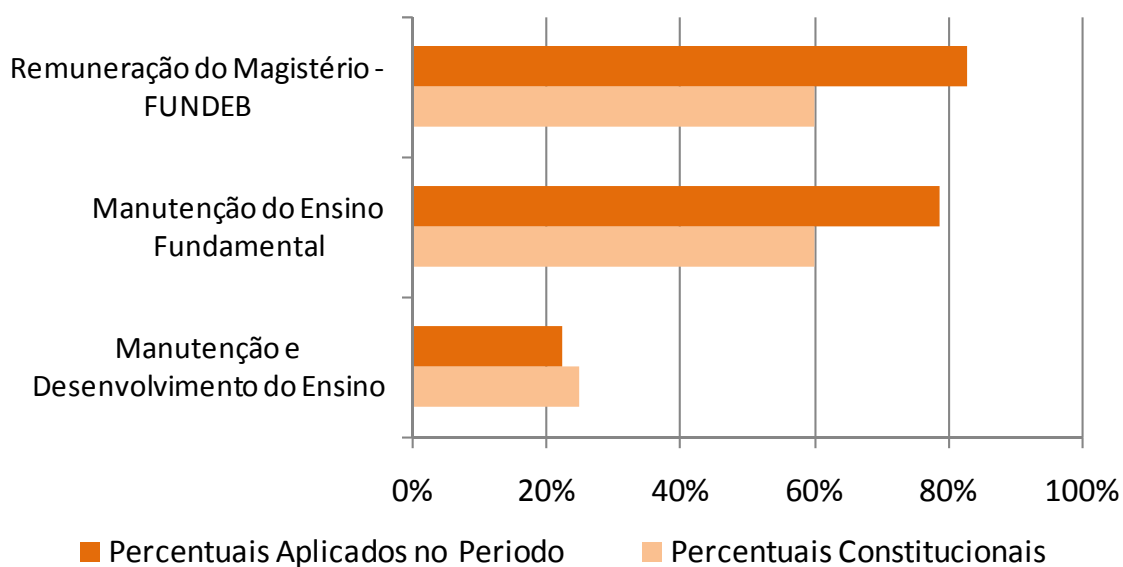
O Limite mínimo obrigatório de gastos no exercício, com a manutenção e o desenvolvimento do ensino é de 25 % das receitas previstas na Constituição Federal. Rio das Ostras aplicou 22,45% no 1º Quadrimestre, como demonstrado a seguir.

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	15.196.463,49
IPTU	3.823.952,86
IRRF	1.734.727,62
ITBI	3.538.644,91
ISS	6.099.138,10
Transferências da União - (B)	5.596.747,28
Cota-Parte FPM - (100%)	5.526.526,57
Cota-Parte ITR	837,40
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	69.383,31
Transferências do Estado - (C)	12.264.730,10
Cota-Parte ICMS - (100%)	10.152.432,00
Cota-Parte IPVA	1.741.584,87
Cota-Parte IPI - (100%)	370.713,23
Demais Receitas Correntes - (D)	1.226.162,04
Multas, Juros de Mora Impostos	317.789,98
Divida Ativa dos Impostos	908.372,06
* TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB - (E)	6.727.265,07
TOTAL - BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = (A+B+C+D)	34.284.102,91
(-) Deduções para formação do FUNDEB - (F)	3.183.244,58

DESPESA	R\$
Função 12 - EDUCAÇÃO	4.513.058,98
12.361 Ensino Fundamental - (G)	3.570.743,60
12.365 Educação Infantil - (L)	942.315,38
FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)	6.908.997,28
12.361 Ensino Fundamental	5.272.275,19
Pessoal de Apoio	848.602,89
Magistério - (M)	4.423.672,30
12.365 Educação Infantil	1.636.722,09
Pessoal de Apoio	322.108,28
Magistério	1.314.613,81
TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO	11.422.056,26
(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (J) = (E-F)	3.544.020,49
TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO = (F+G+L)	7.696.303,56
TOTAL APLICADO NA MDE = (G+H+I-J)	6.935.720,39

DESPESA COM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO	Percentuais Constitucionais		Percentuais Aplicados no Período	
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25%	8.571.025,73	22,45%	7.696.303,56
Manutenção do Ensino Fundamental	60%	5.142.615,44	78,80%	6.753.988,18
Remuneração do Magistério - FUNDEB	60%	4.036.359,04	83,06%	5.738.286,11



Utilizando os recursos provenientes dos royalties, que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou R\$ 7.588.608,87 nas despesas com Educação.

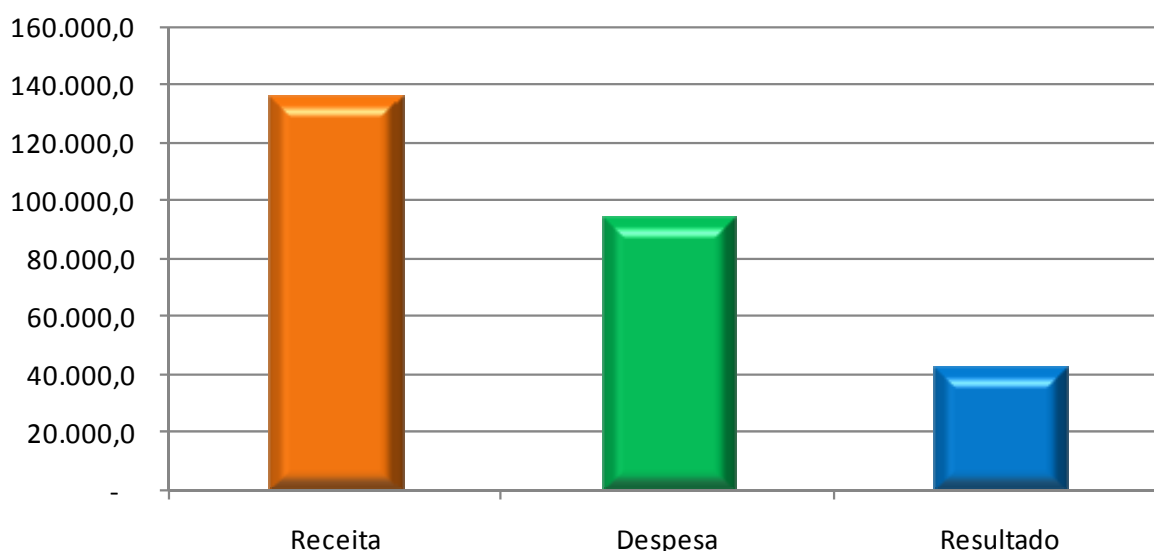
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Execução Orçamentária apresentada foi apurada considerando os ingressos de natureza orçamentária e as despesas realizadas pelo Município incluindo Administração Direta e Indireta durante o 1º Quadrimestre, demonstrando a participação da despesa liquidada sobre a receita arrecadada.

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	136.810,9	Despesas Liquidadas	93.982,4
		Resultado Orçamentário Positivo	42.828,5
TOTAL	136.810,9	TOTAL	136.810,9

R\$ Milhares

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

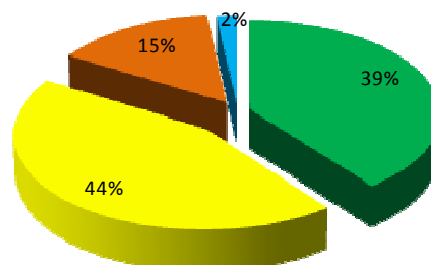


O quadro acima evidencia um Resultado Orçamentário Positivo na execução entre a receita e a despesa no exercício, o que demonstra o equilíbrio das contas públicas e a preocupação da administração pública em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto do Município.

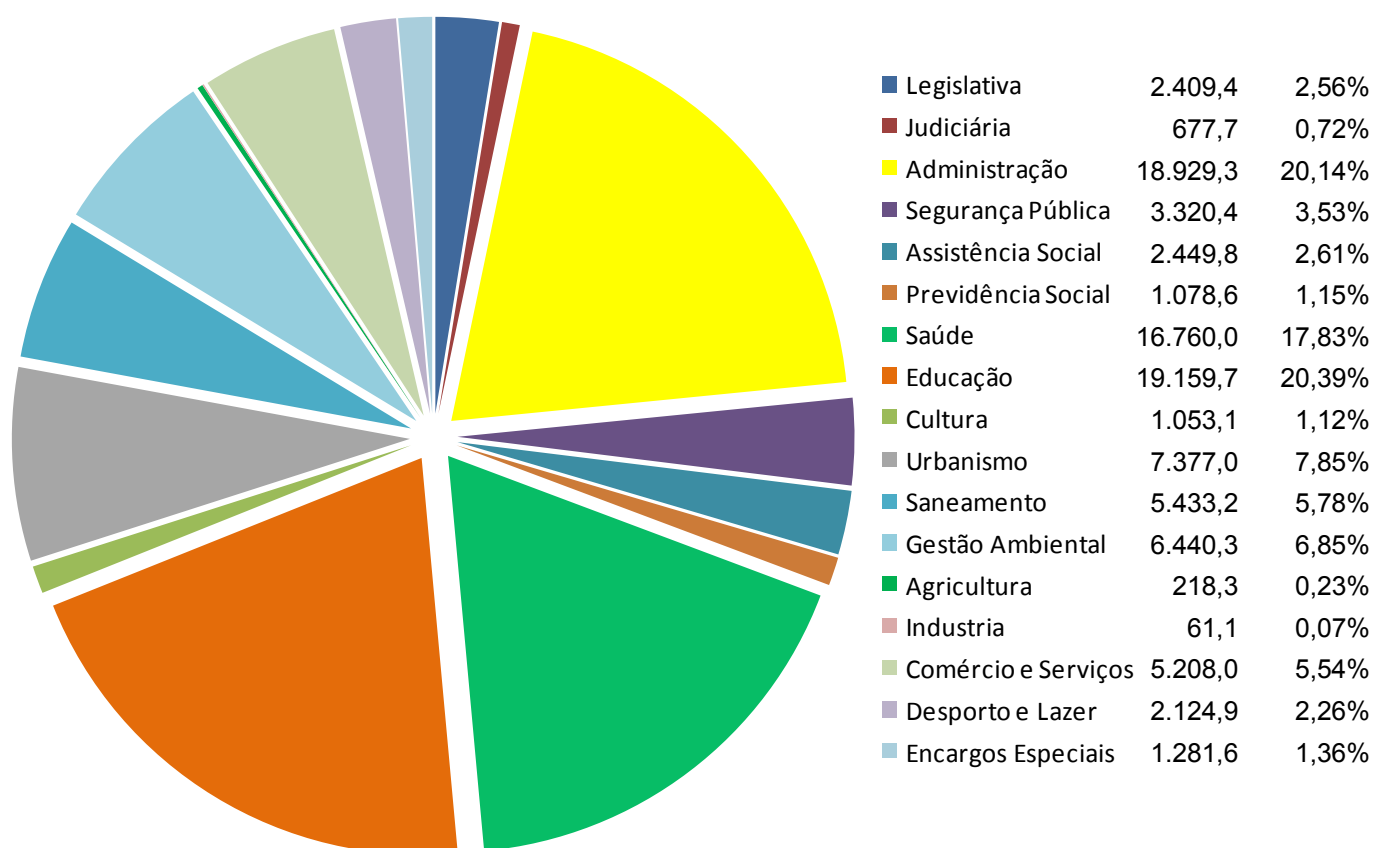
EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo, onde fica evidenciado o volume de recursos empregados em investimentos no Município.

DESPESAS CORRENTES	78.672,3
Pessoal e Encargos Sociais	37.084,5
Outras Despesas Correntes	41.587,8
DESPESAS DE CAPITAL	13.603,5
Investimentos	13.603,5
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	1.706,6
Pessoal e Encargos Sociais	1.706,6
TOTAL	93.982,4



No nível mais agregado da execução orçamentária da despesa, de acordo com as categorias de Função de Governo, representado abaixo, fica evidente que o volume de receita do município empregada em saúde e educação, representa aproximadamente 37% do total da despesa liquidada, demonstrando a prioridade dada aos investimentos sociais no município.



Com estes dados e a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 02 de junho de 2008.

ROSEMARIE DA SILVA E SOUZA TEIXEIRA
Secretária Municipal de Planejamento

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretário Municipal de Fazenda